



Tecnologias Educacionais Aplicadas à Enfermagem na Prevenção da Sífilis¹

Dandara SANTOS²

Bruna ALMEIDA³

RESUMO

A sífilis é um problema de saúde pública que pode ocasionar sérias consequências à saúde materno-infantil. Diante disto, o presente estudo tem por objetivo produzir um cartaz informativo sobre a sífilis e seus impactos durante a gestação.

Palavras-chave: Sífilis. Gestação. Educação em Saúde.

A sífilis é uma doença de caráter sistêmico ocasionada pela bactéria Gram-negativa *Treponema pallidum* que pode ocasionar sérias consequências para saúde materno-fetal quando diagnosticada durante o período gestacional (LEITE et al., 2016).

De acordo com Brasil (2019) os últimos dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) revelaram que a sífilis gera complicações em cerca de 1 milhão de gestações por ano em todo o mundo, levando a mais de 300 mil mortes fetais e neonatais e colocando em risco de morte prematura mais de 200 mil crianças.

Devido aos altos índices de morbimortalidade, prevalência e incidência, a doença é considerada um importante problema de saúde pública no Brasil. De acordo com Macedo et al. (2020) “em 2017, foram notificados no país 49.013 casos de gestantes com a infecção” e esses números seguem crescendo a cada ano.

No Brasil, nos últimos cinco anos, foi observado um aumento constante. Esse aumento pode ser atribuído à elevação nos números de testagem devido a disseminação dos testes rápidos, diminuição do uso de preservativos e redução na administração da penicilina na Atenção Básica (BRASIL, 2019, p. 183).

De acordo com Araújo et al. (2019), a Atenção Primária à Saúde e o Pré-Natal constituem-se estratégias essenciais na linha de frente do rastreamento, diagnóstico

¹ Trabalho apresentado à disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de março de 2022

² Aluna da Pós-graduação em Saúde da Família e Comunidade. Contato: dan.dara2santos@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com



LABORO
ENSINO DE EXCELÊNCIA

precoce e terapêutica hábil dos casos de sífilis na gestação, além de proporcionar as bases para a promoção de uma assistência de qualidade à gestante, parceiro e ao feto.

Diante deste cenário, cabe ao enfermeiro prestar um cuidado sistematizado e educativo visto que muitas mulheres são infectadas no período pré-concepcional em decorrência da ausência de informações e ao acesso limitado aos serviços de saúde.

A proposta de criação de um material educativo surgiu a partir da necessidade de disseminar informações sobre a sífilis e alertar para os impactos à saúde do binômio mãe-bebê. Pretende-se através desta iniciativa conscientizar toda população sobre a importância dos cuidados com a saúde para a prevenção da doença uma vez que ela ocorre em todos os ciclos da vida e acomete todos os gêneros, faixas etárias e classes sociais. Logo, o presente estudo tem por objetivo produzir um cartaz informativo sobre a sífilis e seus impactos durante a gestação.

Quanto a metodologia, trata-se de um estudo descritivo do tipo qualitativo realizado por uma enfermeira no âmbito da Atenção Básica em São Luís, Maranhão.

Sabe-se que a educação em saúde é uma importante ferramenta do fazer profissional do enfermeiro, pois como destaca Cunha et al. (2021, p.3) “contribui para formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde a partir da sua realidade e estimula a busca de soluções individual e coletiva”.

O objetivo das ações em saúde é fornecer orientações, além de esclarecer dúvidas, prevenir doenças e/ou promover adaptação a atual condição de saúde do paciente contribuindo para o autocuidado. Para tornar isso possível, o enfermeiro pode utilizar diversos recursos didáticos e tecnológicos, fundamentando-se em conhecimento científico para troca de informações durante a consulta ou em palestras organizadas com recursos audiovisuais (CUNHA et al., 2020, p.4).

Para confecção do cartaz utilizou-se uma linguagem clara e acessível por meio de textos curtos e imagens criativas que atraíssem a atenção do público para o assunto abordado. Objetiva-se fixar o material produzido em todos os espaços da Unidade Básica de Saúde (UBS) bem como utilizá-lo em palestras e nas ações realizadas na comunidade.

Portanto, observa-se que o papel desenvolvido pelo enfermeiro aplicado às tecnologias educacionais é capaz de gerar impactos positivos que favorecem hábitos saudáveis, prevenção de doenças, adesão ao tratamento, disseminação do conhecimento,



melhoria da qualidade de vida, redução à riscos de infecção e melhoria dos indicadores de saúde. Tais ações fortalecem ainda as práticas profissionais de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

LEITE, I. A. et al. Assistência de enfermagem na sífilis na gravidez: uma revisão integrativa. **Revista Ciências Biológicas e da Saúde**. v. 3, n. 3, p.165-176, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/341>> Acesso em 14 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 248p. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-prevencao-da-transmissao-vertical-de-hiv>>. Acesso em 14 mar. 2022.

MACEDO, V. C. et al. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. **Caderno Saúde Coletiva**. 2020; 28 (4): 518-528. DOI: 10.1590/1414-462X202028040395. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/VRdb5W4cRvgYCq7gYHcqB4x/?format=pdf>>. Acesso em 14 mar. 2022.

ARAÚJO, M. A. M. et. al. Linha de cuidados para gestantes com sífilis baseada na visão de enfermeiros. **Revista Rene**. v. 20, 2019. DOI: 10.15253/2175-6783.20192041194. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522019000100339&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 15 mar. 2022.

CUNHA, A. G. et al. A educação em saúde como uma estratégia na prevenção da sífilis na Atenção Primária a Saúde. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p.1-7, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.21525. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21525>>. Acesso em: 15 mar. 2022.



LABORO
ENSINO DE EXCELÊNCIA

APÊNDICE



SÍFILIS: entenda como prevenir e tratar a doença

Enfa. Dandara Santos

Fique por dentro!



A sífilis é uma doença séria causada pela bactéria *Treponema pallidum*;

Pesquisas apontam um aumento no número de casos da doença nos últimos anos.



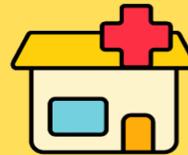
A doença não escolhe grupo social porém, grávidas e bebês, podem ser mais prejudicados;

Na gestação, pode ocasionar parto prematuro, transmissão da doença ao feto ou até causar a morte do bebê;



O bebê com sífilis além de nascer antes da hora e com baixo peso pode desenvolver problemas como surdez e cegueira.

Cuide-se!



Visite regularmente o serviço de saúde;

Em caso de comportamento sexual de risco procure a unidade e realize as testagens;



Todas as gestantes precisam fazer o pré-natal sem faltar às consultas e exames;

Caso o resultado der positivo, não se desespere;



A sífilis tem cura, desde que o tratamento seja feito corretamente.

Fuja da sífilis!



- Use camisinha em todas as relações sexuais;
- Não compartilhe objetos de uso pessoal como lâminas e utensílios de unha.



Compartilhe essas informações com sua família, amigos e comunidade!

Faça a sua parte e ajude a quebrar a cadeia de transmissão da doença.